

TELECONFERÊNCIA NACIONAL DA ITAÚSA

Resultados do Ano de 2007

22 de fevereiro de 2008

Operadora: Bom dia e obrigada por aguardarem. Esta é a teleconferência da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os senhores participarem. Caso necessitem de assistência durante a teleconferência, por favor, digitem “asterisco zero”. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada.

Agora, gostaria de passar a palavra à Srta. Daniela Ueda, da FIRB Financial Investor Relations Brasil. Por favor, Srta. Daniela, pode prosseguir.

Srta. Daniela Ueda: Bom dia, senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. – em que serão discutidos os resultados de 2007.

Cabe lembrar que esta teleconferência, acompanhada de slides, está sendo transmitida simultaneamente pelo site de relações com investidores da Itaúsa, www.itausa.com.br.

Antes de prosseguir, esclareço que eventuais declarações feitas durante esta teleconferência sobre as perspectivas dos negócios da Itaúsa e de suas controladas, projeções e metas operacionais e financeiras são meras previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da holding. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Conosco hoje em São Paulo estão os diretores de Relações com Investidores Henri Penchas, da Itaúsa, Alfredo Egydio Setubal, do Banco Itaú Holding Financeira, Plínio do Amaral Pinheiro, da Duratex, Reinaldo Rubbi, da Elekeiroz, e Ricardo Egydio Setubal, da Itautec.

Inicialmente, o Sr. Henri Penchas apresentará os resultados de 2007. Depois os executivos responderão às questões formuladas por telefone ou e-mail.

Agora eu gostaria de passar a palavra ao Sr. Henri Penchas.

Sr. Henri Penchas: Bom dia a todos, estamos iniciando mais uma conferência sobre os resultados anuais da Itaúsa. Conforme temos feito em anos anteriores, eu começarei fazendo uma apresentação do conglomerado. Logo depois, meus colegas, diretores de relações com investidores do Banco, da Duratex, da Itautec e da Elekeiroz, farão uma breve exposição de suas áreas e, logo depois, para encerrar, comentarei um pouco dados de mercado e da Itaúsa individual. E depois, obviamente, estamos todos à disposição de vocês para responder às perguntas que tiverem.

Começando pela tela 2, liquidez e dívida da controladora, baixíssima, como sempre, sem nenhuma diferença com relação a anos anteriores. Baixo endividamento e alta liquidez.

Na tela 3, olhando a parte de recursos próprios e de terceiros, também a exemplo de períodos anteriores, a Itaúsa basicamente trabalha com os seus próprios recursos e dos recursos de terceiros de R\$ 1,121 bilhão, R\$ 1,069 bilhão são dividendos a pagar, e as outras obrigações todas, apenas R\$ 52 milhões.

Na tela número 4, na evolução de resultados, tanto recorrentes, como do resultado total da Itaúsa, onde podemos ver que a taxa de crescimento anual composta do resultado total é de 25,2% e o recorrente de 16,3%. Conforme vocês podem olhar nessa mesma tela, a diferença de R\$ 1,044 bilhão de resultados extraordinários, basicamente relativa a eventos não-recorrentes e extraordinários ocorridos neste ano, como o IPO da Serasa, da Bovespa, da BM&F e da Redecard, assim como amortizações de ágios e constituições de provisões adicionais.

Na tela número 5, também mostrando que a Itaúsa paga mais dividendos e juros sobre capital próprio aos seus acionistas do que os recebidos do Banco Itaú Holding Financeira, 2007, a mesma coisa do que anos anteriores.

Na tela número 6, mostrando a mesma coisa líquida de aumento de capital onde, para os acionistas que subscreverem e integralizarem o aumento, o dividendo líquido terá crescido 13,4% no ano e, em cinco anos, uma taxa anual composta de 31,2% ao ano.

Na tela número 7, mostrando o dividend yield da Itaúsa, levando em consideração, e não levando em consideração os aumentos de capital, é sempre superior ao do Banco Itaú Holding Financeira.

Na tela número 9, a abertura dos principais dados da área financeira e da área industrial. Temos muito orgulho de afirmar que 2007 foi caracterizado por uma melhora substancial na performance financeira econômica e nas práticas de governança corporativa das companhias abertas que compõe o nosso conglomerado, tanto do setor industrial, como financeiro.

Todos os resultados alcançados em todas as empresas se constituem em recordes absolutos, tanto na área industrial, como na Duratex, na Itautec e na Elekeiroz. Nessa tela número 9, podemos ver o crescimento de ativos. Eu vou falar apenas da última coluna.

O crescimento de ativos do consolidado, de R\$ 214 bilhões para R\$ 300 bilhões, de 2006 para 2007. Crescimento de PL de R\$ 27 bilhões para R\$ 34 bilhões. Crescimento de lucros de R\$ 6,7 bilhões para R\$ 8,9 bilhões. Geração interna de recursos, uma pequena redução, de R\$ 16,9 bilhões para R\$ 16,4 bilhões. O lucro sobre patrimônio, uma pequena queda, de 30,2% para 28,8% e o total de dividendos pagos, um crescimento de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 3,5 bilhões.

Passo a palavra ao Dr. Alfredo, que vai falar de alguns destaques do Banco Itaú.

Sr. Alfredo Egydio Setubal: Bom dia a todos, o Banco Itaú Holding Financeira, como foi anunciado, teve um lucro de R\$ 8.474 milhões, que foi um lucro recorde histórico, não só do Banco Itaú Holding, como também de todo o sistema financeiro brasileiro. Esse resultado representou um crescimento de 96,7%, considerando dentro desses números as vendas das participações societárias que nós fizemos – da Serasa, da Redecard, da BM&F e da Bovespa. Excluindo esses números e considerando apenas o nosso resultado recorrente, fruto das operações normais do Banco, o lucro líquido teria sido de R\$ 7,2 bilhões, aproximadamente, também com um crescimento bastante expressivo em relação ao ano anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido, de R\$ 29 bilhões, equivaleu a 32%. Continuamos com o Banco extremamente bem capitalizado e preparado para suprir as suas necessidades de capital em relação ao crescimento de ativos, especialmente aos ativos de crédito e eventuais oportunidades que nós possamos analisar de aquisições, o índice de solvabilidade, o índice de Basileia se manteve em praticamente 18% no ano passado.

Outro destaque na página 10 é em relação ao índice de eficiência. O Itaú tem sido o banco com os melhores resultados em termos de eficiência dentro do sistema financeiro e fechamos o exercício com 46,2%, que é um número bastante bom e inferior aos 47,6% do ano anterior. Outro destaque desta página seria na parte de agências, número de agências bancárias – considerando as agências apenas do Banco e não considerando aqui a parte da Taif, que é a nossa financeira – nós fechamos o ano com 2.764 agências, contra 2.603 do ano anterior, continuando a nossa política de abertura de agências por todo o país, e o número de clientes fechou em 24 milhões de clientes.

Na página 11, um resumo da nossa carteira de crédito, que tem sido a grande responsável pelos crescimentos de receita e de resultados do Itaú Holding. Nós vemos que a carteira de crédito total, considerando também as nossas operações fora do Brasil – na Argentina, no Chile e no Uruguai – cresceram praticamente 12% no último trimestre e 36% no ano. A exemplo dos anos anteriores, esse crescimento foi concentrado na atuação na área de pessoas físicas, que no ano cresceu quase 35% e 10,7% no trimestre, ainda bastante concentrado esse crescimento na área de veículos, que continua bastante aquecido o segmento de automóveis e caminhões, e nós crescemos 64,4% no ano e 16% no trimestre e, lembrando que o Itaú Holding é o banco líder no financiamento de veículos no Brasil. Na área de empresas, o crescimento foi destacado na área de grandes empresas, com 14,4% no trimestre e no ano o segmento de empresas cresceu 23,6%.

Na página seguinte, na página 12, o resultado destas operações, em um ambiente mais favorável de redução de taxas de juros que nós tivemos ao longo do ano passado e um crescimento econômico mais forte, foi possível que o nível de inadimplência dos nossos empréstimos caísse pelo quinto ano seguido. Fechamos em 4,4% no consolidado, 1,6% no segmento de empresas e 6,9% no segmento de pessoas físicas. O índice de cobertura para estes empréstimos fechou em 157%, que é bastante elevado e bastante confortável para enfrentarmos aí eventuais momentos de maior volatilidade.

Para o ano de 2008, quais são as expectativas da administração do Itaú Holding? Que nós continuemos crescendo na área de crédito para pessoas físicas, especialmente ao

crédito ao consumidor e na área de veículos, que acreditamos que ainda vai crescer de forma substancial. Na parte de pessoa jurídica, especialmente na parte de pequenas e médias, um crescimento de 25%. Na parte de receita de prestação de serviço acreditamos em 8% de crescimento, apesar das últimas regulamentações do Banco Central do Brasil, que reduziram algumas tarifas e algumas cobranças, mas, em função do crescimento do número de clientes e maior atividade econômica, acreditamos em 8% de receita de prestação de serviço, em termos de crescimento. O índice de eficiência, acreditamos que vai ficar no mesmo nível do ano passado, em torno de 46%, e o índice de inadimplência, em função de um cenário econômico positivo, com crescimento da economia, ainda esse ano bastante maior em relação à média dos anos interiores, acreditamos que esse índice de inadimplência não há nenhum sinal de que teremos aumento desse índice ao longo do ano de 2008.

Esses são os destaques do Banco Itaú e eu passo a palavra agora ao Plínio Pinheiro para falar sobre as operações da Duratex. Obrigado.

Sr. Plínio do Amaral Pinheiro: Bom dia a todos. A Duratex teve, no ano de 2007, um ano muito bom, um recorde de todas as suas operações, e nós preparamos aqui alguns destaques, primeiramente falando dos destaques na área da Deca, que é uma área totalmente voltada para a construção civil, e que tem uma característica, e por ser produtora de produtos de acabamento, ela entra na fase final das obras. Portanto, à medida que vai se consolidando o segmento da construção civil no Brasil, os resultados da Deca vão aparecendo de uma forma mais sustentável. Em 2007, o crescimento do volume expedido foi da ordem de 11%, a receita líquida chegou próxima a R\$ 570 milhões, equivalente a um crescimento de 17%, e a margem bruta teve um crescimento também da ordem de três pontos percentuais, atingindo 41% em 2007. O EBITDA teve um crescimento bastante expressivo, de 43% no ano, chegando a R\$ 148 milhões, e a margem cresceu de 21% para 26%.

E um destaque foi a obtenção do prêmio na feira de Hannover, IF Design Awards, para uma linha que foi lançada no ano passado, uma linha contemporânea de produtos Deca.

Na área madeira, que é uma área responsável por 2/3, praticamente, de nossas vendas, também com uma atuação expressiva na área de construção civil. Os destaques maiores foram para o crescimento do volume expedido, da ordem de 7%, lembrando que nós estamos operando praticamente a plena capacidade em todas as linhas. A receita líquida teve um crescimento de 10%, atingindo R\$ 1,105 bilhão no ano e a margem cresceu um ponto percentual, atingindo 47% do ano passado. O EBITDA cresceu 16%, chegando a R\$ 410 milhões, e a margem EBITDA cresceu de 35% para 37%. Também nos orgulhamos muito de termos sido escolhidos pelo IBRE, da Fundação Getúlio Vargas, como a melhor empresa do setor de produtos de madeira no Brasil, recebendo o prêmio “Excelência Empresarial”.

Estamos em plena implementação do plano de investimento anunciado em março do ano passado. Como os senhores se recordam, foi um plano de R\$ 850 milhões de investimentos a serem implantados ao longo de 2007 / 2008 / 2009. O destaque nesse plano é a nova linha de MDF, que deverá ser a maior do mundo, com uma capacidade

de 800 mil m³ e vai representar um crescimento na produção de MDF da Duratex de 125%.

A nossa expectativa é que essa linha entre em operação em meados de 2009. Para 2008, devemos colocar em operação, agora no meio do ano, uma linha de baixa pressão com capacidade de 8,5 milhões m², que representa 35% de crescimento, e essa linha vai enriquecer o mix, uma vez que ela está agregando valor à chapa base. E adquirimos também 20 mil hectares de terra para suprir esse aumento de capacidade que nós estamos implantando. A área Deca está recebendo investimentos da ordem de R\$ 200 milhões, primeiramente para aumentar a capacidade de produção de metais sanitários em cerca de 33%, o que representa mais 400 mil peças/mês. E a área de louças sanitárias também está recebendo investimentos para ter um aumento de capacidade da ordem de 44%, o equivalente a 140 mil peças/mês. Na área corporativa, um investimento relevante, principalmente pelo que vai proporcionar em termos de segurança e agilidade na área de TI, é a instalação de um ERP que foi adquirido da SAP e está em plena fase de implementação, devendo estar totalmente implementado até meados de 2009.

Na página seguinte, nós temos quatro gráficos mostrando os principais índices financeiros, e a gente pode perceber que todos eles tiveram, nos últimos quatro anos, um aumento significativo. A margem bruta passando de 39% em 2004 para 45% em 2007. O EBITDA crescendo de R\$ 320 milhões para R\$ 558 milhões, equivalente a um crescimento anual médio de 20%, e a margem atingindo 33,4% em 2007. Também o lucro líquido com um crescimento médio nos últimos quatro anos da ordem de 37% ao ano, chegando a cerca de R\$ 319 milhões em 2007, e o retorno sobre patrimônio líquido atingindo 21,5% em 2007, sendo que em 2004 esse índice era da ordem de 13%.

Esse desempenho nos últimos anos, somados à expectativa positiva dos setores que a empresa atua – basicamente, construção civil, indústria moveleira, que são setores bastantes "linkados" com o mercado interno – e a posição bastante forte de competitividade da Duratex em ambos os setores, tem refletido em uma expressiva melhoria na cotação das ações ao longo dos últimos anos, a gente vê aqui, nesse gráfico da página 18, um crescimento impressionante de US\$ 173 milhões para US\$ 3,172 bilhões de valor de mercado, e não só a atividade econômica nesses períodos justifica, como também uma série de eventos e de melhorias em termos de governança, que nós colocamos aqui como o tag-along de 80% concedido no ano de 2002, em 2004 extinguímos as partes beneficiárias e garantimos um dividendo mínimo de 30%. Aderimos, em 2005, ao nível 1 de governança do Ibovespa; em 2006 fizemos uma venda de ações, uma operação secundária e primária, em que o objetivo principal foi a criação de liquidez. A Itaúsa Controladora se desfez um percentual da sua participação de ações preferenciais, isso aumentou muito a liquidez da empresa e fez com que nós retornássemos ao índice Ibovespa em setembro de 2007 e ao IBrX também na mesma época. E, lembrando que, no ano de 2007 e no ano de 2004 foi conseguido um dividendo extraordinário para os nossos acionistas.

A partir deste momento eu passo a palavra ao Ricardo Setubal para falar sobre a Itautec. Obrigado.

Sr. Ricardo Egydio Setubal: Bom dia a todos. Nós vamos começar a apresentação da Itaotec no slide 19. Em 2007, foram comercializados 322 mil unidades entre desktops e notebooks, volume esse superior em 6% em relação a 2006, que foi resultado da expansão do crédito ao consumidor, da queda no preço médio do equipamento e da valorização de 17,1% do real frente ao dólar. Na área de automações, destacamos o crescimento de 50% no número de ATMs comercializadas, em função de licitações ganhas junto ao setor público, atingindo 6,8 mil unidades.

A receita líquida de vendas e serviços de 2007 atingiu R\$ 1,524 bilhão, apresentando crescimento de quase 4% se comparado ao ano anterior. A margem bruta atingiu 20,3%, contra 19,2% em 2006, resultado de um melhor mix de vendas com maior participação de notebooks e da área de serviços. O EBITDA acumulado no ano foi de quase R\$ 119 milhões, superior em 70% ao ano anterior, resultando em uma margem EBITDA de 7,8% contra 4,8% em 2006. Esse desempenho deve-se, principalmente, a redução das despesas operacionais em mais de R\$ 19 milhões. O lucro foi de R\$ 100,6 milhões, superior em 101% em relação ao ano anterior, incluindo-se nesse valor R\$ 38,7 milhões relativos à venda de 50% da participação acionária da Itaotec na Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário e ao resultado da venda do imóvel situado no bairro do Tatuapé, em São Paulo.

O slide número 20, no exercício ocorreu a integração das operações das empresas da Itaotec Distribuição no Brasil, Argentina e Equador, com as empresas Tallard, em uma mesma estrutura gerencial, possibilitando a definição de estratégias comuns e a otimização de recursos. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento resultaram no lançamento de produtos adequados às normas de padrão mundial para atender às exigências ambientais e para os portadores de necessidades especiais, tais como RoHS – Restriction of Hazardous Substances Directive – e ADA – Americans with Disabilities Act – com o objetivo de alavancarmos as nossas vendas para o mercado externo. Os nossos investimentos em inovação e design trouxeram importantes reconhecimentos, como o recebido na IF Design Awards, que ocorre anualmente em Hannover, na Alemanha. Na edição de 2007, foi premiado o teclado operador KLAVYT, que está na fotografia do slide no produto da linha de automação comercial.

Slide número 21. Seguindo o cronograma de investimentos previstos no PAR – Plano de Aplicação de Recursos – foram investidos em 2007 R\$ 117 milhões com a seguinte distribuição: R\$ 53,2 milhões investidos em pesquisa e desenvolvimento, R\$ 53 milhões em imobilizado operacional, com destaque para a construção da nova fábrica de microcomputadores, automações e de cofre na cidade de Jundiaí que consumiram investimentos da ordem de R\$ 30,8 milhões, e R\$ 11 milhões para locação de equipamentos para clientes. Em setembro de 2007, foi concluída a mudança das áreas que ocupavam o site de Tatuapé. A fábrica de micros, a fábrica de ATMs e de cofres, os laboratórios e a área de engenharia foram transferidos para o novo site de Jundiaí, as áreas administrativas, de softwares, comercial e a operação em serviços foram transferidos para instalações na capital paulista. Em 2007, ocorreu também a liberação de R\$ 107 milhões pelo BNDES, valor referente às parcelas iniciais do contrato de financiamento assinado em julho de 2007, que prevê um valor total já aprovado de R\$ 142 milhões.

O contrato contempla projetos para a internacionalização da empresa, modernização e transferências das linhas de produção para o distrito industrial de Jundiaí, a ampliação da capacidade instalada e capital de giro associada à expansão, e investimentos em pesquisa e desenvolvimento de produtos inovadores e melhorias contínuas de produtos e processos. A empresa também obteve o segundo lugar no prêmio de mérito ambiental da FIESP, com o projeto de "Redução de Substâncias Nocivas ao Meio Ambiente em equipamentos de Automação e Informática".

Agora vamos para o slide 22, o desempenho anual. Nos gráficos de receita líquida, EBITDA e patrimônio líquido, que são apresentados a seguir, foram excluídas as operações continuadas, como foram feitas a venda da Philco e a desativação da área de componentes. No gráfico de receita líquida e margem bruta, a receita líquida de vendas e serviços de 2007 atingiu R\$ 1,524 bilhão, apresentando crescimento anualizado de acordo com o CAGR de 18,9% em relação a 2004. A margem bruta atingiu 20,3% contra 19,2% em 2006. No gráfico da margem EBITDA, o EBITDA de 2007 foi de R\$ 118,9 milhões, superior em quase R\$ 50 milhões ao apurado em 2006, com CAGR de 14,7% em relação a 2004. A margem EBITDA atingiu 7,8%. No gráfico de lucro líquido, o lucro líquido atingiu R\$ 100,6 milhões, apresentado um CAGR de 64,7% em relação a 2004. Nos dois últimos exercícios tivemos a ocorrência de resultados não-recorrentes, em função da venda do imóvel situado no bairro do Tatuapé, em São Paulo, valores estes apropriados como resultado não-operacional. O lucro líquido recorrente de 2007 atingiu R\$ 61,9 milhões, superior em 64% obtido em 2006. Gráfico patrimônio líquido ROE, o patrimônio líquido ao final de 2007 foi de R\$ 423 milhões, com uma rentabilidade de return on equity de 25,2%, o CAGR cresceu 15% no período.

Com isso, estamos encerrando a apresentação dos resultados da Itaotec, e eu gostaria de passar a palavra para o Sr. Reinaldo Rubbi que fará a apresentação da Elekeiroz. Muito obrigado.

Sr. Reinaldo Rubbi: Bom dia a todos, nós vamos para o slide 23, em que a gente comenta um pouco o cenário que prevaleceu durante todo o ano de 2007 para a indústria química e petroquímica. A demanda mundial de petróleo e seus derivados, graças ao vigoroso crescimento da China, continuou elevada e crescente, permitindo margens de contribuição satisfatórias para os petroquímicos, mesmo com o petróleo tendo atingido o pico de US\$ 100 o barril. A demanda brasileira seguiu essa tendência, essa performance mundial e cresceu 8,7%, enquanto a produção local cresceu apenas 1,6%, devido à falta de novos investimentos entrantes no mercado, fazendo com que as importações aumentassem 57%, provocando um déficit comercial específico para essa indústria de US\$ 13,3 bilhões, esse déficit, longe de ser uma ameaça, é uma oportunidade para novos empreendimentos na área petroquímica no país.

Esse cenário favorável foi também aproveitado pela empresa, que expediu 520 mil toneladas de produtos, com crescimento de 11%. Esse crescimento permitiu, mesmo com as expansões realizadas da capacidade instalada, um muito bom índice de utilização da capacidade instalada que atingiu 89% e permitiu, obviamente, a melhoria da rentabilidade dos negócios.

No plano estratégico, a empresa seguiu a estratégia de focar as suas ações em negócios de maior crescimento e rentabilidade, deixando o negócio de dissulfeto de carbono e vendendo as instalações remanescentes no complexo industrial de Taubaté, que já havia sido vendida em 2006. No período, também foram iniciados os estudos para a produção do butanol verde, a partir do etanol de cana-de-açúcar, com tecnologia disponível na empresa.

Os principais destaques de 2007 por família de produtos são os seguintes: no caso de orgânicos, que são os principais produtos da companhia, tivemos um crescimento de 8% nas expedições físicas, alcançando 254 mil toneladas anuais. Foram mais de 17% de crescimento na receita líquida, atingindo R\$ 783,3 milhões ou 90% do total da receita líquida da empresa. As exportações cresceram 15%, alcançando R\$ 163 milhões ou 21% da receita líquida, cabendo destacar que a empresa exporta para mais de 30 países do mundo. O crescimento do EBITDA, específico desta família de produtos foi de 103%, alcançando R\$ 105 milhões ou 82% do EBITDA total da empresa.

Estes resultados foram alcançados, apesar do crescimento de 20% no preço da nafta petroquímica, da qual derivam todas as matérias-primas dos produtos orgânicos. A destacar ainda a sólida posição da empresa no Brasil e na América do Sul em Specialty Chemicals, onde ela é líder na produção de Oxo-Álcoois, Anidridos Maleico e Ftálico e plastificantes, com sólida presença nos mercados de coatings e plastificantes. A empresa conta ainda com um diferencial de ser a única produtora integrada de plastificantes na América do Sul, onde também é a única produtora Octanol, Butanol e Ácido 2-Etil Hexanóico.

Nos inorgânicos, tivemos um crescimento de 14% no volume expedido, apesar da venda de dissulfeto de carbono, tendo atingido 266 mil toneladas. Mais 70% na receita líquida, atingindo R\$ 87,3 milhões, mais 736% no EBITDA, que com os R\$ 23,6 milhões apresentou margem de EBITDA de 27%. A destacar a ótima performance da co-geração de energia elétrica na planta de aço sulfúrico, que conseguiu atender 75% das necessidades totais de energia elétrica do complexo industrial de Várzea Paulista.

No slide 26, os gráficos demonstram a evolução dos diversos índices financeiros, cabendo destacar que, pela primeira vez na história da empresa, foi superada a meta de R\$ 1 bilhão de faturamento bruto, com um crescimento de 21%, a receita líquida com R\$ 870,6 milhões, cresceu 21% também, e a margem bruta voltou ao patamar de 22,9%, após dois anos – 2005 e 2006 – em que esta permaneceu abaixo do nível desejado de 20%, em decorrência de problemas técnicos na retomada da produção após paradas para manutenções preventivas realizadas. O crescimento composto no período é de 20% ao ano, o lucro líquido foi recorde dos últimos seis anos, alcançando R\$ 71,5 milhões, com um crescimento de 14% ao ano desde 2002, levando ao ROE recorde de 19,8% ao ano, o EBITDA com R\$ 128,9 milhões, tem um crescimento no período de 15% ao ano e atingiu 14,8% da receita líquida.

Estes são os dados principais da Elekeiroz, e eu passo de volta a palavra para o Dr. Henri Penchas.

Sr. Henri: Na parte final, na tela 28, a gente vê o grande crescimento de lucros, tanto da controladora, como dos minoritários, com crescimento global anual composto de 25,2%.

Na página 29, basicamente, é o lucro da controladora e sua composição, no ano de 2007 encerramos com resultado de R\$ 3,978 bilhões, com um resultado extraordinário de R\$ 326 milhões, que chegou à controladora pela parte de suas controladas, contra R\$ 4,4 bilhões em 2006, dos quais R\$ 1,1 bilhão veio de resultados extraordinários, basicamente pela aquisição do BankBoston com pagamento em ações do Banco Itaú ao Bank of America. Nessa mesma tela 29, nós podemos ver o crescimento da receita de equivalência patrimonial da área industrial, que passou de 5,1% para 7,5% do total da receita de equiparação, e a área financeira caindo de 93,7% para 91% do total da receita.

Na tela número 30, mostrando apenas a grande evolução de lucros e patrimônios, as distribuições de juros sobre capital próprio, pequenos aumentos de capital tem sido efetuados, basicamente para alguns investimentos e para recompra de ações da própria Itaúsa.

Indo para a tela 32, em governança, é com grande orgulho que fomos selecionados a compor pela quarta vez o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, e conseguimos a maior nota do setor na dimensão econômica, e também nos itens gerenciamento da marca, política ambiental e normas para fornecedores.

Tela 33, grande crescimento dos negócios com ações da Itaúsa na Bolsa, tanto em quantidades, como em volumes.

Página 34, o desconto da ação da Itaúsa, que estava, em dezembro, na faixa de 23,9%.

Tela 35, mostrando apenas semestral e mostrando que, em junho de 2007, andou em 19%.

E o gráfico que a gente sempre mostra na tela 36, com a valorização média anual da ação da Itaúsa em dólar, com e sem investimento, em comparação com o Ibovespa. Notem a grande evolução nos grandes crescimentos em dólar, tanto em dez anos, como em cinco anos, comparado com o mercado como um todo.

E, simplesmente, para encerrar na tela número 37, qual é a nossa cultura, como nós vemos a geração de valor com sustentabilidade da Itaúsa? Pela disseminação de nossa cultura organizacional, com valorização do capital humano, com autonomia operacional das empresas, tendo liderança em todos os setores em que temos atuação, com as nossas marcas, com a internacionalização das nossas empresas, com a nossa estrutura de capital e, basicamente, com análise e seleção e a locação de nossos investimentos.

Eu e meus colegas diretores de relações com investidores estamos à disposição dos presentes para responder perguntas. Muito obrigado.

Sessão de Perguntas e Respostas

Sr. Gustavo Stenzel (Templeton): Bom dia. A primeira pergunta é sobre Itaútec e Elekeiroz. Qual é a estratégia de vocês deixarem essas empresas listadas, já que o free float é tão baixo e, provavelmente, vocês teriam algum ganho de “deslistar” as empresas e o valor das empresas com essa baixa liquidez, provavelmente, está depreciando ainda o valor potencial da holding e o desconto promovido deveria ser até maior. A segunda pergunta é: não sei se vocês poderiam me dar uma idéia do que aconteceu com as ações do BPI, se ela caiu, basicamente, porque a fusão com o BCP não foi adiante, ou tem alguma coisa de subprime dentro do Banco? Obrigado.

Sr. Henri (Itaúsa): Bom dia, Gustavo. Henri, falando. Gustavo, é, basicamente, tanto na Itaútec, como na Elekeiroz, nós temos mais de 90% das ações. Estamos aguardando, realmente as empresas não caiu muito – eu acho que não caiu quase nada, inclusive – o valor de mercado dessas empresas e simplesmente estamos aguardando para ver se tem algum projeto onde nós iremos a mercado. Por enquanto, enquanto as empresas estiverem, e estão, bem, conforme você pode ter visto o recorde e o resultado em ambas as empresas, estamos mantendo-as como abertas. Para o lado do BPI, como você sabe, o BCP tinha feito uma oferta de takeover hostil sobre o BPI. Esse takeover não caminhou, quer dizer, o Conselho do BPI recomendou aos acionistas pela não aceitação da proposta do BCP, a proposta não foi aceita. Logo depois, o próprio BCP, segundo me consta, começou a entrar em algumas dificuldades de gestão, o CEO da empresa pediu afastamento e as ações de banco no mundo inteiro estão caindo, não existe problema de subprime, por tudo o que nos consta, nem no BCP, nem no BPI.

Sr. Gustavo (Templeton): OK. Obrigado.

Sr. Luis Spinola (Rasley): Henri, bom dia. Durante muitos anos, quando eu conversava com você sobre a locação de ativos da Itaúsa e a essa brutal concentração no Banco Itaú, você dizia que, com aquela inflação alta, a taxa de juros altíssima, e tudo, era muito difícil para as empresas industriais alcançar o mesmo tipo de retorno. As coisas estão mudando, graças a Deus, e os resultados das empresas industriais da Itaúsa é um reflexo disso. Existe algum plano da Itaúsa de fazer crescer as empresas industriais atuais e outras que podem ser criadas ou compradas de forma mais intensa para ter um portfólio mais balanceado?

Sr. Henri (Itaúsa): Bom dia, Spinola. Estamos estudando, tanto a nível de banco, como você sabe, sempre temos aberto análises de estratégia de investimentos, como na área das empresas da Itaúsa – na Itaútec, na Elekeiroz e na Duratex. Conforme você viu, a Duratex está em um plano de investimento muito grande. A Itaútec comprou, há algum tempo, um ano e meio, dois anos atrás, a Tallard, está caminhando para uma internacionalização e a Elekeiroz está analisando uma série de projetos de expansão, mas não tem nada no horizonte de curto prazo.

Sr. Luis (Rasley): OK, obrigado.

Sr. Henri (Itaúsa): Eu queria agradecer a participação de todos, queria agradecer a meus colegas diretores de relações com investidores e, simplesmente, afirmar e



reafirmar que estamos à disposição dos senhores analistas e acionistas sempre que tiverem alguma dúvida. Muito obrigado.

Operadora: A teleconferência da Itaúsa está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigada.